

PROJETO DE VIDA



CADERNO DO ALUNO

ENSINO MÉDIO

Distribuição gratuita,
venda proibida



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATERIAL DE APOIO
AO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE VIDA

ENSINO MÉDIO
CADERNO DO ALUNO

Primeira edição

2014

São Paulo

Governo do Estado de São Paulo

Governador

Geraldo Alckmin

Vice-Governador

Guilherme Afif Domingos

Secretário da Educação

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Secretária-Adjunta

Cleide Bauab Eid Bochixio

Chefe de Gabinete

Fernando Padula Novaes

Subsecretária de Articulação Regional

Raquel Volpato Serbi Serbino

**Coordenadora da Escola de Formação e
Aperfeiçoamento dos Professores – EFAP**

Silvia Andrade da Cunha Galletta

**Coordenadora de Gestão da
Educação Básica**

Maria Elizabete da Costa

**Coordenadora de Gestão de
Recursos Humanos**

Cleide Bauab Eid Bochixio

**Coordenadora de Informação,
Monitoramento e Avaliação
Educacional**

Ione Cristina Ribeiro de Assunção

**Coordenadora de Infraestrutura e
Serviços Escolares**

Dione Whitehurst Di Pietro

**Coordenadora de Orçamento e
Finanças**

Claudia Chiaroni Afuso

**Presidente da Fundação para o
Desenvolvimento da Educação – FDE**

Barjas Negri



SUMÁRIO

Orientações sobre os conteúdos do Caderno.....	4
Orientações para preenchimento do Diário de Práticas e Vivências.....	5
1ª série – Unidade 1 – Projeto de Vida: um pensar sobre mim	6
Ficha 1.1 – Minha carta de apresentação	6
Ficha 1.2 – Eu hoje, eu amanhã	7
Ficha 1.3 – Meus valores e minhas ações	8
Ficha 1.4 – Os valores de meus familiares e meu modo de ser	9
Ficha 1.5 – Minha família e meu Projeto de Vida	11
1ª série – Unidade 2 – Projeto de Vida: um pensar sobre o outro!	12
Ficha 2.1: Projeto de Vida, mas o que é?	12
Ficha 2.2 – Quais valores orientam as ações daqueles que atingem seus objetivos?	13
Ficha 2.3 – Os valores de Gandhi	14
1ª série – Unidade 3 – Os Quatro Pilares da Educação na construção do Projeto de Vida	15
Ficha 3.1 – Como eu convivo com os outros?	15
Ficha 3.2 – Cabeça para pensar, coração para sentir e pé para caminhar	16
Ficha 3.3 – Conhecer para fazer	17
1ª série – Unidade 4 – Meus vínculos sociais, meu Projeto de Vida.....	18
Ficha 4.1 – Como podemos conviver de maneira tranquila?	18
Ficha 4.2 – Respeito aos diferentes pontos de vista é fundamental	20
Ficha 4.3: Jovens que atuam!.....	21
1ª série – Unidade 5 – Meu Projeto de Vida e o fortalecimento da convivência com os outros.	23
Ficha 5.1 – Convergir interesses para agir em conjunto	23
Ficha 5.2 – Agir pelo bem-estar de todos!	23
Ficha 5.3 – Juntos somos mais que um.....	24
2ª série – Unidade 1 – Projeto de Vida: hoje, amanhã e sempre.....	25
Ficha 1.1 – Qual seria a sua opção?	25
Ficha 1.2 – O que é ser jovem?	27
Ficha 1.3 – Quais as consequências de uma decisão extrema?	28
2ª série – Unidade 2 – Projeto de Vida: o sucesso depende de minhas escolhas	29
Ficha 2.1 – Juventude para pensar e para agir!	29
Ficha 2.2 – O que é necessário para atingir um objetivo?	31
Ficha 2.3 – Pensar no futuro hoje!.....	32
2ª série – Unidade 3 – Consolidando o meu Projeto de Vida	32
Proposta para elaboração do roteiro de seu Projeto de Vida.....	32
Ficha 3.1 – Quais são os meus objetivos?	34
Ficha 3.2 – Metas e compromissos para alcançar o que almejo	35
Ficha 3.3 – Estratégias e ações para realizar meu Projeto de Vida	37
Ficha 3.4 – Batalhar pelas minhas escolhas.....	38



ORIENTAÇÕES SOBRE OS CONTEÚDOS DO CADERNO

Caro aluno,

Você começa agora sua jornada no Ensino Médio, que deve ajudá-lo a refletir sobre suas escolhas, ações e aprendizagens para a concretização do percurso que o conduz ao seu Projeto de Vida.

A partir desse momento, você será convidado a participar de diferentes atividades relacionadas aos seus valores, aos fatores que podem contribuir com o sucesso de suas ações, bem como às suas vivências no cotidiano de sua escola, da sua família e sua comunidade.

A intenção é proporcionar melhores condições para que você tome as decisões mais adequadas em relação à sua vida no presente e ao que você espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno pretende apoiar e complementar as aulas de Projeto de Vida, associando-as às diferentes disciplinas e situações das quais você participará na escola.

Como você já teve a oportunidade de aprender no Acolhimento, o Programa Ensino Integral propõe uma formação ampla, voltada para uma atuação protagonista e para a construção de um Projeto de Vida. Para garantir essa formação, existem quatro importantes princípios referentes às diversas atividades que você vai realizar no dia a dia de sua escola. Vamos lembrar quais são eles?

Protagonismo Juvenil: segundo este princípio, você é o principal responsável pela definição de suas ações, tendo iniciativas que podem ajudá-lo a resolver problemas e propor soluções que beneficiem não apenas a si próprio, mas a um conjunto de pessoas com quem convive. Você, jovem protagonista, é autor de ações que favorecem o desenvolvimento de suas próprias capacidades.

Pedagogia da Presença: “Você não é apenas mais um”. Este princípio se baseia na valorização de cada pessoa, na abertura para compreender e dialogar com o próximo e na receptividade às experiências e maneiras de pensar das outras pessoas. Para agir de acordo com este princípio, é fundamental que a presença de outra pessoa seja entendida como significativa, isto é, que tenha importância e valor para a convivência em um grupo ou em uma comunidade.

Quatro Pilares da Educação para o Século XXI: são estruturas que norteiam todas as ações desenvolvidas na escola. Equivalem a quatro saberes:

- ☞ Aprender a conhecer: refere-se aos conhecimentos, conceitos e procedimentos associados à compreensão do mundo.
- ☞ Aprender a fazer: diz respeito às maneiras de atuar no mundo de acordo com os conhecimentos adquiridos, o que envolve as diferentes maneiras de agir e de fazer intervenções no ambiente.
- ☞ Aprender a conviver: tem como foco a tolerância às diferenças e a importância de as pessoas conviverem de maneira pacífica, harmoniosa e integradora.
- ☞ Aprender a ser: corresponde ao processo de construção da identidade de uma pessoa (seus modos de pensar, sentir e agir) com base em todas as suas aprendizagens.

Educação Interdimensional: este princípio visa à promoção de uma educação que garanta o equilíbrio entre as diferentes dimensões humanas, o que envolve aspectos racionais (conceitos,





operações, associações lógicas), relacionais (laços afetivos e emocionais), físicos (necessidades do próprio corpo) e referentes aos mistérios da vida e da morte (questões humanas ainda não respondidas pela ciência).

Além dos princípios do Programa Ensino Integral, as atividades propostas por este Caderno pretendem promover o desenvolvimento de habilidades associadas às Situações de Aprendizagem do Caderno de Projeto de Vida. A seção *Fique Ligado!* convida você a refletir sobre o objetivo da atividade em articulação com as inovações do Programa Ensino Integral e suas vivências no dia a dia da escola, família e comunidade; além disso, tem a intenção de proporcionar contribuições e/ou orientações para a elaboração do percurso do seu Projeto de Vida.



ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

A proposta deste Caderno é registrar as atividades das aulas de Projeto de Vida, com o objetivo de favorecer a construção do caminho para o seu Projeto de Vida.

No Diário de Práticas e Vivências, espera-se que você construa um diário de percurso com suas principais reflexões, anseios e possíveis conclusões referentes aos temas e Situações de Aprendizagem propostos no material de Projeto de Vida. Também é importante anotar nele as práticas, vivências e atividades desenvolvidas em outras disciplinas, além de situações escolares que contribuam com a realização do seu Projeto de Vida.

As fichas com as quais você trabalhará neste Caderno podem orientar os registros no seu Diário de Práticas e Vivências, que pode ser elaborado em um caderno normal ou em pasta catálogo, em que as folhas são acrescentadas conforme a necessidade. Ele vai acompanhá-lo durante toda a sua trajetória, até a conquista do seu Projeto de Vida, que poderá acontecer depois da conclusão do Ensino Médio ou de seu curso superior. Por isso, é fundamental que você o revise sempre para avaliar seus passos, suas vitórias e seus desafios. Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e/ou registros.

Abuse de sua criatividade. Construa um diário com sua cara!





Objetivo

Atividade

E você, como se apresenta para os outros?

Você poderá trocar sua carta com a de algum colega, dialogando com ele sobre suas impressões. Vocês têm características parecidas ou não? Caso você não se sinta à vontade para mostrar sua carta a um colega, escreva em seu Diário quais impressões você acredita que outra pessoa teria ao ler sua apresentação.

A Acolhimento

Tutoria

Pi Protagonismo Juvenil

Ao participar desta atividade, você foi estimulado a pensar sobre suas principais características, as melhores formas de descrevê-las para outras pessoas, as possíveis interpretações dos outros em relação a suas maneiras de agir e de pensar, bem como a respeito de sua própria identidade. Este exercício reflexivo favorece o desenvolvimento do autoconhecimento, fundamental para a atuação protagonista e para a definição de seu Projeto de Vida. É interessante compartilhar sua carta e sua experiência nesta atividade com seu professor-tutor. Lembre-se das Atividades do Acolhimento em que você refletiu sobre suas próprias características.





FICHA 1.2 – EU HOJE, EU AMANHÃ

Objetivo

Refletir sobre o sonho e a construção do Projeto de Vida para o futuro; discutir as metas que gostaria de alcançar a curto e médio prazo.

Atividade

Leia os poemas e o fragmento de texto:

- ☞ *Quem sou eu*, de Dennys Távora – Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/frase/MjIyMjQ/>>. Acesso em: 10 dez. 2014.
- ☞ *Teatro dos vampiros*, de Renato Russo – Disponível em: <<http://letras.mus.br/renato-russo/74523/>>. Acesso em: 10 dez. 2014.
- ☞ Fragmento de texto do livro *Seja líder de si mesmo*, de Augusto Cury – Disponível em: <<http://pensador.uol.com.br/frase/MzgwNDQ/>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

Dennys Távora, Renato Russo e Augusto Cury escrevem sobre quem são e um pouco do que viveram em suas vidas. Em suas aulas de Projeto de Vida, você refletiu sobre a sua identidade e seu sonho. Registre suas conclusões em seu Diário de Práticas e Vivências por meio de poesia, letra de música ou parágrafo:

Quem é você e o que pretende buscar para o futuro?

Agora que você refletiu sobre seu futuro, que metas elaborou para realizar seu Projeto de Vida? O que você pode fazer neste momento para que essas metas se concretizem? Caso sinta necessidade, converse com seu professor sobre o conceito de meta.

A seguir, preencha o quadro:

METAS PARA 1 ANO	METAS PARA 5 ANOS	METAS PARA 10 ANOS

Se você se sentir confortável, compartilhe suas reflexões com um amigo.



```

graph LR
    A[Acolhimento] --> T[Tutoria]
    T --> De[Disciplinas Eletivas]
    De --> Cj[Clubes Juvenis]
    Cj --> Lt[Líderes de turma]
    Lt --> Pj[Protagonismo Juvenil]
  
```

- 1) Cite, pelo menos, cinco exemplos de ações que você realizou em conformidade com seus valores.
- 2) Procure se lembrar se você já teve atitudes que não combinam com os valores de sua pirâmide. Em caso afirmativo, aponte exemplos.
- 3) Cite cinco exemplos de ações que você não realizaria.

Protagonismo Juvenil

Ao ver todo o esforço e dedicação de minha mãe para que eu pudesse estudar e ter melhores condições de vida, passei a encarar minha aprendizagem de outra forma, como possibilidades que se abriam para mim. A determinação e a persistência de minha mãe foram exemplos que passei a seguir para enfrentar os meus desafios na vida e para atingir meu principal objetivo nos estudos: me tornar enfermeira. Quando me dou conta de que hoje sou uma enfermeira bem-conceituada no hospital em que trabalho, não posso deixar de reconhecer a importância dos valores transmitidos pela minha mãe.

- ☞ Há situações ou acontecimentos na sua família que influenciaram os valores que você tem hoje?
- ☞ Você tomou decisões de acordo com o que seus familiares consideram importante?
- ☞ Há valores de seus familiares com os quais você não concorda?
- ☞ Você já exerceu influência sobre os valores de alguma pessoa de sua família?
- ☞ Você teve brigas ou discussões com pessoas de sua convivência por causa de valores diferentes?

FIQUE LIGADO!

Protagonismo Juvenil

10



Objetivo

Atividade

- 1) Organizem-se em grupos de até cinco representantes.
- 2) Escolham o foco e as perguntas da pesquisa. Lembrem-se de que a intenção é pensar em estratégias para a participação da família. Algumas perguntas são essenciais:
 - ☞ Quem geralmente comparece às reuniões da escola?
 - ☞ Qual o horário de trabalho dos seus responsáveis?
 - ☞ Qual o melhor horário para marcar reuniões?
 - ☞ Quantos membros da sua família conhecem seu Projeto de Vida?
 - ☞ Que estratégias você considera importantes para aproximar a família da escola?
- 3) Avaliem as respostas e montem, com seu professor, estratégias de apresentação dos dados.
- 4) Os dados podem ser socializados com o Vice-diretor da escola, que é o responsável pelo Projeto de Vida.
- 5) Com o auxílio do professor de Projeto de Vida, organizem uma ação para que as famílias participem mais do Projeto de Vida dos filhos.

T

Tutoria

Cj

Clubes Juvenis

Ge

**Grêmios
Estudantis**

Ser protagonista na sua família é muito importante para conquistar seus objetivos. Na escola, solicite auxílio dos Clubes Juvenis, dos Líderes de Turma ou do Grêmio Estudantil para incentivar a participação da família na busca pela realização de seu Projeto de Vida.



1ª SÉRIE – UNIDADE 2 – PROJETO DE VIDA: UM PENSAR SOBRE O OUTRO

FICHA 2.1 – PROJETO DE VIDA, MAS O QUE É?

Objetivo

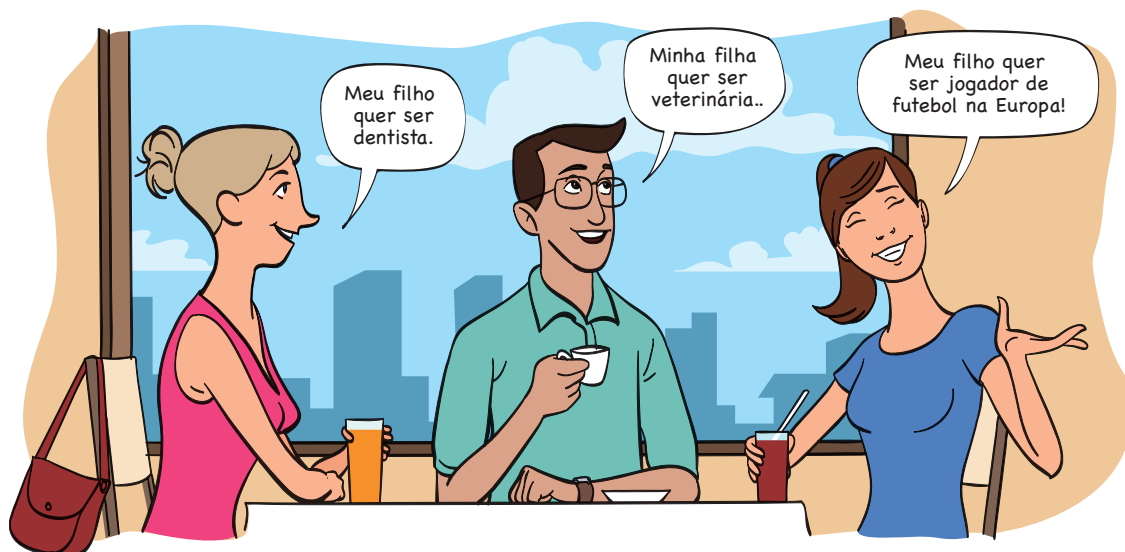
Promover a reflexão sobre o significado do Projeto de Vida.

Atividade

Quando pensamos em Projeto de Vida, muitas vezes pensamos na profissão que pretendemos seguir. Mas, afinal, o que é ter um Projeto de Vida? O que isso representa para você e sua família?

Organizem-se em grupos de até quatro pessoas, analisem a charge e reflitam sobre o significado de ter um Projeto de Vida.

© Félix Reiners



Anote suas impressões no Diário de Práticas e Vivências e discuta com a turma.

- ☞ Ter um Projeto de Vida é ter uma profissão?
- ☞ Ter um Projeto de Vida é ser rico?
- ☞ Ter um Projeto de Vida é ser reconhecido como vencedor por sua família?
- ☞ O que significa ter um Projeto de Vida?



FIQUE LIGADO!

Tutoria

Disciplinas Eletivas

Clubes Juvenis

Protagonismo Juvenil

São muitas as reflexões que envolvem o significado de ter um Projeto de Vida. Converse sempre com sua família e com seu professor-tutor sobre suas escolhas. Anotar essas reflexões em seu Diário de Práticas e Vivências, para que você possa consultá-las quando necessário, vai auxiliá-lo a construir um caminho sólido para o seu Projeto de Vida.

FICHA 2.2 – QUAIS VALORES ORIENTAM AS AÇÕES DAQUELES QUE ATINGEM SEUS OBJETIVOS?

Objetivo

Nesta atividade, espera-se que você seja capaz de identificar valores importantes de pessoas que conquistaram, de forma notável, muitos dos próprios objetivos e que possa avaliar a adequação desses valores para a realização de seu Projeto de Vida.

Atividade

Reúna-se com quatro colegas e identifiquem pessoas que vocês consideram que tenham alcançado seus principais objetivos. Podem ser representantes da própria comunidade ou personalidades ilustres, conhecidas no contexto regional, nacional ou internacional. Listem os nomes dessas pessoas em seus cadernos, expliquem o motivo pelo qual o grupo escolheu cada uma e cumpram os passos a seguir:

- 🌀 Apontem um ou mais valores que vocês acreditam que são fundamentais para cada pessoa listada e escreva-os ao lado de seus nomes.
- 🌀 Discutam se esses valores são importantes para orientar suas decisões como jovens protagonistas e escrevam um resumo da discussão do grupo em seus Diários de Práticas e Vivências.
- 🌀 Individualmente, cada integrante do grupo deve analisar quais dos valores apontados seriam pertinentes para a realização de seu Projeto de Vida e explicar suas razões em seu Diário.
- 🌀 Avalie, agora, se você já desenvolveu esses valores que considera pertinentes.

FIQUE LIGADO!

Tutoria

Disciplinas Eletivas

Clubes Juvenis

Protagonismo Juvenil

Ao participar desta atividade, você teve a oportunidade de pensar sobre os valores essenciais para a trajetória de pessoas que alcançaram seus principais objetivos e de analisar quais deles são mais compatíveis com as decisões que você deverá tomar para realizar seu Projeto de Vida. Essa reflexão contribui com a autoavaliação de suas ações e atitudes e abre possibilidades para novas experiências que promovam o fortalecimento de valores ainda não consolidados. Além disso, pode ajudá-lo a fazer a escolha das Disciplinas Eletivas e do Clube Juvenil mais adequados ao seu Projeto de Vida.

FICHA 2.3 – OS VALORES DE GANDHI

Objetivo

Esta atividade tem como objetivo a promoção de uma reflexão acerca dos valores de uma pessoa que criou condições para mudanças significativas nas maneiras de pensar de inúmeros seres humanos. Espera-se, ainda, que você possa avaliar a pertinência desses valores para a realização de seu Projeto de Vida.

Atividade

Você já ouviu falar de Gandhi?

Mohandas Karamchand, mais conhecido como Mahatma (grande alma, em sânscrito) Gandhi, nasceu na cidade de Bombaim, Índia, em 1869. Foi um líder espiritual e pacifista. Teve importante participação no processo de independência da Índia e nas tentativas de estabelecimento da paz entre muçulmanos e hindus, defendendo protestos pautados em jejuns, retiros espirituais e passeatas. Apesar de seus esforços pela paz, Gandhi foi assassinado em 1948, em Nova Délhi, por um extremista hindu.

Assista ao vídeo *Luzes do mundo Gandhi*⁴ e, em seguida, reúna-se com mais quatro colegas para discutir as seguintes questões:

⁴ Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=78ybDUYMatk>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

- Em seguida, um representante de cada grupo deve apresentar um resumo do que foi discutido para os demais colegas.

A discussão desta atividade contribui para a identificação dos valores de seus colegas e para o seu processo de autoconhecimento, pois você é levado a se posicionar diante de diferentes visões a respeito do mesmo tema e pode repensar seus próprios valores. Este exercício está diretamente relacionado com o desenvolvimento da postura protagonista, com a atuação nos Clubes Juvenis, na liderança de turma e nas demais situações que envolvam troca de ideias.

Esta atividade terá como foco o “aprender a conviver”. É importante perceber o significado e as possibilidades de aplicação deste e dos outros pilares nos diferentes contextos de sua vida.

Atividade

Assista ao vídeo *Pixar - For the birds*⁵, faça uma roda de conversa com seus colegas e discutam as seguintes questões:

- 🌀 Como o pássaro maior foi encarado pelos demais pássaros no início do vídeo?
- 🌀 Qual foi a reação dos pássaros menores quando o maior se aproximou deles?
- 🌀 Na sociedade, as pessoas costumam ser tolerantes em relação às diferenças?
- 🌀 Quando algumas pessoas são consideradas minoria dentro de um grupo maior, elas costumam ser tratadas da mesma forma que as demais?
- 🌀 Quais valores podem ser associados às ações dos pássaros menores?
- 🌀 Para que os diferentes integrantes de uma sociedade possam conviver tranquilamente é necessário que todos sejam amigos?

Após a troca de ideias sobre as questões acima, registre em seu Diário de Práticas e Vivências as considerações que julgou mais importantes na discussão.

FIQUE LIGADO!

The diagram illustrates the Four Pillars of Education as interconnected components. At the top, a banner reads "FIQUE LIGADO!". Below it, ten colored boxes are arranged in two rows, each containing a letter code and a description:

- A** Acolhimento
- T** Tutoria
- De** Disciplinas Eletivas
- Oe** Orientação de estudos
- Pe** Práticas experimentais
- Cj** Clubes Juvenis
- Lt** Líderes de turma
- Pj** Protagonismo Juvenil
- Pic** Pré-Iniciação Científica
- Ge** Grêmio Estudantil

A realization of this activity enables greater understanding of the Four Pillars of Education, especially of “learning to live together”, fundamental for interaction between people with different characteristics in various circumstances of their school and personal life. It is worth mentioning that the pillar “learning to live together” is necessary for the practice of Pedagogy of Presence.

FICHA 3.2 – CABEÇA PARA PENSAR, CORAÇÃO PARA SENTIR E PÉ PARA CAMINHAR

Objetivo

Fortalecer o convívio entre as pessoas da sala de aula.

Atividade

Você receberá de seu professor três folhas de sulfite coloridas. Siga o passo a passo. Desenhe, em uma das folhas, uma cabeça; em outra, um coração e, na última, um pé.

⁵ Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=i43zEUqDLnY>>. Acesso em: 10 dez. 2014.



Pense nas pessoas com as quais você convive. Qual delas mais o ajuda a pensar sobre suas decisões, aquela que é mais racional? Qual a pessoa para quem você consegue expor seus sentimentos, seu melhor amigo? E qual você gostaria que estivesse sempre com você na busca pela conquista do seu Projeto de Vida?

Escreva o nome delas e o motivo pelo qual você as escolheu para que estivessem na cabeça, no coração ou no pé.

FIQUE LIGADO!

A Acolhimento	T Tutoria	De Disciplinas Eletivas	Oe Orientação de estudos	Pe Práticas experimentais
Cj Clubes Juvenis	Lt Líderes de turma	Pj Protagonismo Juvenil	Pic Pré-Iniciação Científica	Ge Grêmios Estudantis

Reconhecer o papel essencial das pessoas em nossa vida é muito importante para que saibamos aprender a conviver com elas. Um dos pilares trabalhados no dia a dia da escola é o aprender a conviver. Converse sempre com seu professor-tutor sobre a relevância que as pessoas representam em seu Projeto de Vida.

FICHA 3.3 – CONHECER PARA FAZER

Objetivo

Você já teve a oportunidade de conhecer os Quatro Pilares da Educação quando participou do Acolhimento e de estudá-los em algumas das aulas da disciplina Projeto de Vida. Nesta atividade, o objetivo é que você possa reconhecer e compreender a associação entre dois dos Quatro Pilares – “aprender a conhecer” e “aprender a fazer” – em diferentes situações do cotidiano.

Atividade: Assista ao vídeo *Para fazer uma boa pizza é preciso conhecer bem os ingredientes*⁶.

Como você pode ver, esse vídeo apresenta alguns exemplos dos inúmeros conhecimentos necessários para fazer uma boa *pizza*. Assim como no caso da *pizza*, você já parou para pensar em quantas coisas diferentes precisam ser conhecidas para a realização de atividades como cozinhar, dirigir, escrever um relatório, montar um aparelho eletrônico, costurar, planejar uma obra ou ministrar uma aula? Ainda que essas e outras atividades façam parte do nosso cotidiano, elas só poderão ser bem executadas se os seus procedimentos, regras, conteúdos, componentes, características e demais requisitos forem conhecidos. Essa ideia demonstra como o pilar “aprender a fazer” está associado ao “aprender a conhecer”.

⁶ Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=gN3HtgT4WhY>>. Acesso em: 10 dez. 2014.



A demonstração pode ser uma encenação, mímica, roda de conversa, poesia, dança ou alguma outra forma de representar a associação entre os dois pilares na atividade escolhida. Cada “dupla de grupos” fará uma apresentação de aproximadamente cinco minutos.

De

Pe

Pi

Pic

Pré-Iniciação Científica

1ª SÉRIE – UNIDADE 4 – MEUS VÍNCULOS SOCIAIS, MEU PROJETO DE VIDA

Objetivo

Reúna-se com seus colegas e formem grupos de cinco pessoas. Cada grupo deve analisar e discutir a seguinte situação:

Qual seria sua atitude nessa circunstância? Cada membro do grupo deve expor seu ponto de vista. Algumas possibilidades a ser consideradas:

- ☑ Desceria do ônibus e continuaria o caminho a pé, mesmo que a caminhada fosse demorada.
- ☑ Desceria do ônibus e procuraria convencer os manifestantes a desbloquear a avenida.
- ☑ Xingaria todos os manifestantes e ligaria para a polícia vir imediatamente para o local.
- ☑ Aproveitaria o tempo no ônibus para colocar algumas de suas leituras em dia.
- ☑ Exigiria que os manifestantes desbloqueassem a avenida e partiria para a agressão física, caso eles o contrariassem.
- ☑ Desceria do ônibus e se juntaria aos manifestantes, pois a causa deles é muito importante para toda a população.

- 1) Identificar os valores que estão associados às atitudes expressas por seus integrantes.
- 2) Pensar em possíveis regras que permitam a boa convivência entre pessoas com os valores apontados anteriormente (as regras não precisam ser apenas para vocês, mas para quaisquer pessoas que tenham valores semelhantes).
- 3) Apresentar, por meio de um representante, as observações do grupo para o resto da turma.

A	Acolhimento	T	Tutoria	De	Disciplinas Eletivas	Oe	Orientação de estudos	Pe	Práticas experimentais
Cj	Clubes Juvenis	Lt	Líderes de turma	Pj	Protagonismo Juvenil	Pic	Pré-Iniciação Científica	Ge	Grêmios Estudantis

Ao observar manifestações de atitudes de seus colegas que fornecem “pistas” sobre seus valores e pensar sobre as melhores regras para a convivência de pessoas com tais características, você tende a desenvolver a capacidade de propor acordos que minimizem as diferenças e os conflitos de um grupo, o que é fundamental para todas as ações coletivas da escola e para a realização de seu Projeto de Vida.

FICHA 4.2 – RESPEITO AOS DIFERENTES PONTOS DE VISTA É FUNDAMENTAL

Objetivo

Esta atividade tem o objetivo de favorecer sua capacidade de expressar pontos de vista, de ouvir as opiniões dos outros e de pensar em formas de superação das diferenças individuais para a convivência cotidiana.

Atividade

Faça uma roda de conversa com seus colegas e leiam as seguintes declarações⁷ de pessoas diferentes:

Quando alguém me fala alguma coisa de que não gosto, eu nem penso duas vezes e já “meto a mão na cara”, pois não levo desaforo para casa!

Amarildo Nogueira, motorista

Todo conflito se resolve quando as partes envolvidas procuram ouvir e conversar. Agressão só gera mais agressão!

Laurinda Carvalho, vendedora

Todo ser humano deveria ser vegetariano, pois é um absurdo matarmos animais para que nos alimentemos deles!

Pollyana Torres, cabeleireira

A carne faz parte da dieta do ser humano. Nós, como outros animais, gostamos de comer carne e não vamos deixar de fazer isso!

Jurandir Fernandes, ator

Enquanto não cumpro com minhas obrigações, não acho certo me divertir, pois meus compromissos estão em primeiro lugar!

Izilda Faria, estudante

A vida é feita para ser vivida! Quem vive muito preocupado nunca encontra tempo para diversão!

Aldenir Afonso, arquiteto

⁷ Declarações fictícias, inspiradas em situações reais.



- ☞ Há alguma afirmação com a qual todos concordam?
- ☞ Há afirmações das quais a maioria da turma discorda?
- ☞ Qual foi a declaração que mais dividiu as opiniões da turma?
- ☞ Quais os valores em que essas afirmações se baseiam?
- ☞ Qual das declarações é mais compatível com a atitude necessária para a realização de seus Projetos de Vida?
- ☞ É possível boa convivência entre pessoas com maneiras tão diferentes de pensar sobre as mesmas questões?
- ☞ Quais poderiam ser as regras para a convivência respeitosa da própria turma?

A	Acolhimento	T	Tutoria	De	Disciplinas Eletivas	Oe	Orientação de estudos	Pe	Práticas experimentais
Cj	Clubes Juvenis	Lt	Líderes de turma	Pj	Protagonismo Juvenil	Pic	Pré-Iniciação Científica	Ge	Grêmios Estudantis

FICHA 4.3 – JOVENS QUE ATUAM

Reconhecer as lideranças estudantis em sua escola e refletir sobre formas de participação na escola associadas ao Projeto de Vida.

Assistam aos vídeos sobre grupos de jovens das escolas públicas estaduais.



Agora, reflita sobre sua escola:

- ☞ Quais grupos de jovens atuam ativamente no dia a dia da escola?
- ☞ Esses grupos desenvolvem algum projeto que estimula a boa convivência entre as pessoas da escola: alunos, funcionários e equipe escolar?
- ☞ Na sua opinião, que ações, promovidas por jovens de sua escola, seriam de grande importância para a escola e para o seu Projeto de Vida?

Faça uma lista de ideias e converse com o líder da sua turma para que ela seja apresentada à direção da escola.

FIQUE LIGADO!

A Acolhimento

Ci Clubes Juvenis

Lt **Líderes de turma**

Pj Protagonismo Juvenil

Ge Grêmio Estudantil

Atuar na sua escola e na sua vida é um dos passos que você deve trilhar no percurso para o seu Projeto de Vida. Para isso, é muito importante o saber conviver com as pessoas. Participe! Há muitas lideranças estudantis na sua escola. O Grêmio Estudantil reúne algumas delas. Você já pensou em ser membro do Grêmio Estudantil? Confira dicas sobre Grêmio Estudantil em: <www.educacao.sp.gov.br/gremio-estudantil>. Acesso em: 10 dez. 2014.

1ª SÉRIE – UNIDADE 5 – MEU PROJETO DE VIDA E O FORTALECIMENTO DA CONVIVÊNCIA COM OS OUTROS

FICHA 5.1 – CONVERGIR INTERESSES PARA AGIR EM CONJUNTO

Objetivo

Na Unidade anterior, você pôde refletir sobre as maneiras mais adequadas de se relacionar com o próximo, para que a convivência entre pessoas com diferentes maneiras de pensar seja respeitosa e tranquila. O propósito desta atividade é levá-lo a reconhecer a importância de articular seus próprios objetivos aos de outras pessoas para que todos possam se ajudar.

Reúna-se com mais quatro colegas, conversem sobre seus principais objetivos e interesses pessoais e analisem se o alcance dessas metas pode beneficiar outras pessoas além de vocês mesmos. Após essa conversa, procurem identificar um ou mais objetivos comuns entre os integrantes do grupo e apontem que ações vocês poderiam realizar para alcançar esses propósitos. Na sequência, um representante de cada grupo apresenta para a turma um ou mais objetivos comuns de seus integrantes e as ações propostas para atingi-los. Com a ajuda do professor, a turma toda deve identificar os objetivos semelhantes entre os grupos e sugerir ações que possam ser realizadas para alcançá-los. É importante que cada aluno registre as conclusões do grupo e da turma em seu Diário de Práticas e Vivências, para que essas conclusões sejam levadas em consideração na definição do roteiro de seu Projeto de Vida.

```

graph LR
    T[Tutoria] --- De[Disciplinas Eletivas]
    T --- Cj[Clubes Juvenis]
    T --- Lt[Líderes de turma]
    De --- Cj
    De --- Pj[Protagonismo Juvenil]
    Cj --- Ge[Grêmio Estudantil]
    Lt --- Pj
    Pj --- Ge
  
```

FICHA 5.2 – AGIR PELO BEM-ESTAR DE TODOS!

Durante as aulas, você já pode perceber a importância do pilar “aprender a conviver” para a realização do seu Projeto de Vida. Nesta atividade, você vai conhecer a história da vencedora do Prêmio Nobel da Paz e refletir sobre a coragem de lutar pelo interesse dos outros por meio de seu Projeto de Vida.

Leia a reportagem disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/mundo/malala-e-indiano-ganham-o-nobel-da-paz-por-seus-trabalhos-pela-educacao>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

Em grupos, conversem sobre as seguintes perguntas:

- 🌀 Para Malala, “*A educação é o caminho para acabar com o terrorismo*”. E para vocês, o que significa a educação na vida das pessoas?
- 🌀 Qual a importância da educação para concretização de um Projeto de Vida?
- 🌀 Como o aprender a conviver está presente nos objetivos de Malala?
- 🌀 E para vocês, qual a importância do aprender a conviver para a realização do Projeto de Vida?

Após a conversa sobre os temas, registrem suas opiniões nos Diários de Práticas e Vivências.

FIQUE LIGADO!

A	Acolhimento	T	Tutoria	De	Disciplinas Eletivas	Oe	Orientação de estudos	Pe	Práticas experimentais
Cj	Clubes Juvenis	Lt	Líderes de turma	Pj	Protagonismo Juvenil	Pic	Pré-Iniciação Científica	Ge	Grêmio Estudantil

Refleta sobre seu Projeto de Vida. Seus objetivos estão articulados com os interesses e objetivos das pessoas que convivem com você? É muito importante pensar no bem-estar dos outros e ser uma pessoa solidária em suas escolhas, além de autônoma e competente.

FICHA 5.3 – JUNTOS SOMOS MAIS QUE UM

Objetivo

Esta atividade pretende fazer você refletir sobre os Quatro Pilares da Educação e a importância deles para seu Projeto de Vida.

Atividade

Observe a imagem e responda em seu Diário:

- 🌀 O que você acredita que esta imagem sugere?
- 🌀 Seria possível associar a ideia expressa na imagem a um dos Quatro Pilares da Educação? Qual? Por quê?
- 🌀 Que associação você faz dessa imagem com o objetivo de um Projeto de Vida?



Após formular suas respostas no Diário de Práticas e Vivências, formem uma roda de conversa e compartilhem suas impressões sobre a imagem.



Ge **Grêmio
Estudantil**

2ª SÉRIE – UNIDADE 1 – PROJETO DE VIDA: HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

Após dois anos no laboratório, Adelina decidiu voltar a estudar para o vestibular, enquanto trabalhava, pois percebeu que o que realmente queria era ser engenheira eletricista. Em sua tentativa mais recente, finalmente conseguiu o que queria: ser aprovada para cursar Engenharia Elétrica em uma universidade pública. Quando já estava decidida a começar a nova graduação, Adelina recebeu uma proposta inesperada de uma empresa estadunidense interessada em suas pesquisas. Caso aceitasse a proposta dessa empresa, seu salário seria muito mais alto do que o do laboratório. Entretanto, teria de morar no exterior e se dedicar exclusivamente à empresa, motivo pelo qual não poderia frequentar o curso em que havia acabado de ser aprovada.

- 🔗 O que você escolheria se estivesse no lugar de Adelina?
- 🔗 Há momentos em que uma oportunidade pode ter maior importância que um sonho?
- 🔗 Quais as possíveis consequências de cada uma dessas escolhas (cursar Engenharia ou ir trabalhar no exterior)?
- 🔗 O que você faria se percebesse que está se acomodando a uma situação que não corresponde ao seu Projeto de Vida?



Reúna-se com seus colegas e façam uma roda de conversa para que a turma toda discuta essas questões. Registre suas conclusões em seu Diário de Práticas e Vivências.

FIQUE LIGADO!

A Acolhimento

De Disciplinas Eletivas

Cj Clubes Juvenis

Pj Protagonismo Juvenil

A realização desta atividade possibilita a projeção de possíveis consequências relacionadas às decisões que você tomar no presente e a avaliação sobre caminhos não previstos que podem desviá-lo de seus objetivos iniciais. Este exercício propicia o fortalecimento de sua autonomia de pensamento e a capacidade de fazer escolhas com base em seus valores e interesses, o que é imprescindível para a atuação protagonista e para a definição de seu Projeto de Vida. Lembre-se também de que as Disciplinas Eletivas e o Clube Juvenil dos quais você participará serão determinados por suas escolhas.



FICHA 1.2 – O QUE É SER JOVEM?

Objetivo

Refletir sobre a importância de fazer escolhas na juventude.

Atividade

Leia um trecho do texto de Marcelo Miranda: *Recado aos jovens: ninguém vai cuidar do seu crescimento por você, trate de Tirar a Bunda da Cadeira!* (TBC):

Juventude para mim é energia, transformação, criação. Hora de bater a cabeça, de não se contentar, de errar, de correr atrás de sonhos. De cair e levantar. De formar conceitos, valores, convicções. E cair de novo se for preciso. E levantar mais forte que antes.

Não consigo me acostumar com a ideia de uma pessoa na plenitude de sua energia e de capacidade de aprendizado e desenvolvimento de privilegiar a segurança, a inércia, o conformismo. De viver essa fase da vida de tanta energia e transformação se limitando a fazer o que foi pedido e buscar, em suas escolhas, privilegiar trabalhos que lhe tragam segurança e não desafio, conforto e não o frio na barriga de ousar fazer diferente para conseguir progredir. De se contentar em cumprir o expediente e reclamar de sair uma hora mais tarde. Seja por inércia, seja por conformismo, seja por preguiça, seja lá por qualquer motivo, vejo ainda em nossos jovens muitos que buscam privilegiar a segurança no trabalho e enxergam o trabalho ainda em sua concepção de tão somente vender horas e deixar o tempo passar. A ótica é de segurança e de menor esforço, de buscar um emprego, seja público, seja privado, que dê segurança e que exija em troca a menor energia possível. E o pior, se acostumar com esse ritmo para a vida toda.[...]

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/ceos-do-futuro/2013/05/07/recado-aos-jovens-ninguem-vai-cuidar-do-seu-crescimento-por-voce-trate-de-tirar-a-bunda-da-cadeira-tbc/>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

E para você, o que é ser jovem? As atitudes que você tomar na juventude vão refletir no seu futuro? Por quê?

Escreva, em seu Diário, um artigo de opinião que responda às perguntas anteriores. Se necessário, consulte seu professor de Língua Portuguesa sobre quais são os critérios para a construção de um artigo de opinião.



Ge Grêmio Estudantil

Ge Grêmio
Estudantil

29

Objetivo

Atividade

- ☞ Formar-se em Psicologia.
- ☞ Abrir um restaurante próprio e conquistar muitos clientes.
- ☞ Casar com a pessoa amada e constituir família.
- ☞ Ser apresentador de telejornal.
- ☞ Tornar-se juiz de direito.

Depois das apresentações, escolha um de seus objetivos pessoais e registre em seu Diário de Práticas e Vivências tudo o que considera necessário para atingi-lo.

Ge **Grêmio
Estudantil**

Ao realizar esta atividade, você teve a oportunidade de pensar e discutir a respeito de fatores de diferentes ordens que podem contribuir para o alcance de determinados objetivos. Essa reflexão é fundamental para a definição das ações necessárias para a realização de seu Projeto de Vida e para atingir objetivos pessoais e escolares de curto prazo, como os que se referem a um projeto de Pré-Iniciação Científica, a ações de um Clube Juvenil, ao sucesso de um evento que você pretende organizar, entre outros. Procure conversar com seu tutor sobre a importância de identificar os fatores mais adequados para alcançar o que você almeja!

© Felix Reiners

Nesta atividade, esperamos que você e seus colegas possam refletir sobre a necessidade de pensar sobre o futuro e de construir um percurso para o Projeto de Vida com base em escolhas realizadas no presente.

Organizem a sala em grupos de até cinco alunos, façam uma roda de conversa e discutam a importância de construir um Projeto de Vida e as escolhas que envolvem o percurso até sua realização.

Elaborem uma apresentação sobre o tema discutido, escolham um representante para o grupo e exponham para sua turma. Vocês podem criar uma história em quadrinhos, uma encenação, um texto, uma música. Abusem da criatividade e revelem suas opiniões a respeito da importância de pensar sobre o futuro.

A Acolhimento

De Disciplinas Eletivas

Ci Clubes Juvenis

Pj Protagonismo Juvenil

Para muitos jovens, pensar sobre o futuro é algo sem necessidade, mas ao longo das aulas de Projeto de Vida você pôde perceber a importância de construir um projeto para o seu futuro. O percurso que vai trilhar rumo ao futuro depende das escolhas que você realiza enquanto jovem. Converse sempre com seu professor-tutor, ele poderá orientá-lo sobre suas escolhas acadêmicas. Lembre-se sempre de que sua família e seus professores estão torcendo pela concretização de seu Projeto de Vida.

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DO ROTEIRO DE SEU PROJETO DE VIDA

Antes de dar início à delimitação do roteiro de seu Projeto de Vida, é fundamental que sejam retomadas as observações e reflexões feitas em seu Diário de Práticas e Vivências ao longo do Ensino Médio.



Para saber o que você realmente quer para sua vida, é preciso que tome consciência de seus próprios valores, interesses, características pessoais, maneiras de agir e de pensar, pois o autoconhecimento proporciona maior clareza para identificar seus principais propósitos e orientar suas tomadas de decisão. Nesse contexto, é recomendável que você pense nas múltiplas experiências, aprendizagens e relações com outras pessoas que contribuíram com o processo de construção de sua identidade, ou seja, que possibilitaram que hoje você seja como é.

Esse exercício reflexivo voltado para o desenvolvimento de seu autoconhecimento, o reconhecimento de suas relações de dependência com outras pessoas, bem como para a identificação dos fatores que explicam suas características, tem fundamental importância para a definição do que você mais quer alcançar em sua vida.

A proposta do Projeto de Vida representa justamente a projeção de um caminho para a realização do que você sonha para si mesmo. A ideia do percurso pressupõe a indicação de determinadas etapas para demonstrar que as suas aspirações podem ser concretizadas. Essas etapas, por sua vez, também devem ser planejadas com base em seus valores, características, maneiras de pensar e nas relações com outras pessoas.

Dessa forma, para que seu Projeto de Vida seja considerado definido, é preciso que você elabore um roteiro com os passos que julga necessários para alcançar o que almeja para sua própria vida, ou seja, a materialização de seu sonho. Não há uma forma predeterminada que esse roteiro precisa assumir, o que significa que você tem toda a liberdade para construí-lo, da maneira que julgar mais adequada. Entretanto, seguem algumas orientações de planejamento que podem ajudá-lo a projetar os passos do roteiro de seu Projeto de Vida:

- 🌀 Como ponto de partida do roteiro de seu Projeto de Vida, o primeiro passo a ser considerado é a identificação de sua principal aspiração, ou seja, daquilo que você espera alcançar com a realização de seu Projeto de Vida (ponto de chegada de seu percurso).
- 🌀 Uma vez definido o fim que deve orientar o seu Projeto de Vida, é muito importante que sejam propostos objetivos (“alvos”) a ser atingidos nos diferentes momentos/etapas de seu percurso. Seus objetivos devem corresponder àquilo que você espera conquistar para ter sucesso em cada etapa de seu roteiro, pois é o alcance de seus objetivos que possibilitará a concretização de seu Projeto de Vida. Aquilo que você estabelecer como sua principal aspiração deve direcionar as escolhas, a definição de prioridades e as ações que realizará ao longo de sua trajetória pessoal, social e profissional, pois imprimirá um sentido a seu percurso.
- 🌀 Após a demarcação de objetivos, recomenda-se o estabelecimento de metas para atingi-los, uma vez que estas representam alvos mensuráveis (quantitativos) e precisos que devem contribuir para o alcance dos objetivos em determinado período de tempo.
- 🌀 Sugere-se que você estabeleça compromissos – pessoais e coletivos – em relação ao desenvolvimento das ações necessárias para cumprir suas metas e seus objetivos. Os compromissos representam obrigações assumidas consigo mesmo e/ou com os outros para garantir a realização de determinadas atividades planejadas.
- 🌀 A partir da definição de seus objetivos, metas e compromissos, a proposta é que você tenha como foco o planejamento dos últimos passos de seu roteiro: a identificação das estratégias (o que fazer) e das ações (como fazer) mais adequadas para atingir cada meta e objetivo. Por expressarem de maneira mais direta o que deve ser feito para que seu Projeto de Vida se realize,



as ações são mais específicas que os demais passos do planejamento e devem ser pensadas com base nestes, motivo pelo qual são as últimas a ser determinadas.

- ✎ É importante que os passos/etapas propostos em seu roteiro sejam avaliados e revistos em diferentes momentos de sua trajetória, pois talvez seja necessário adequá-los a novas ideias e/ou interesses que você venha a ter.
- ✎ Lembre-se sempre de que as reflexões registradas em seu Diário de Práticas e Vivências podem contribuir muito para as suas tomadas de decisão em momentos relevantes de sua vida.

A seguir, propomos atividades finais para ajudar você a iniciar a consolidação do seu Projeto de Vida. Ao realizar essas atividades, tenha em mente os passos sugeridos nessas orientações. Finalizar as atividades não significa que você terminou o percurso do seu Projeto de Vida, mas sim que você está mais capaz de concretizar seu sonho.

Boa sorte. O seu Projeto de Vida é você quem faz!

FICHA 3.1 – QUAIS SÃO OS MEUS OBJETIVOS?

Objetivo

Nesta atividade, você será convidado a pensar de maneira mais específica no planejamento dos passos necessários para a realização de seu Projeto de Vida. O início dessa reflexão tem como foco a análise do conceito e de alguns tipos de objetivos que poderão ser traçados na construção do roteiro para seu Projeto de Vida.

Atividade

Para compreender melhor o que é um objetivo, pode-se entendê-lo como sinônimo de alvo, como um fim que se quer atingir. Objetivo, portanto, é algo que move uma pessoa a tomar uma decisão ou a buscar a realização de seus desejos.

Os objetivos de uma pessoa, equipe e/ou associação podem ser de curto, médio ou longo prazo: os de curto prazo costumam ser definidos como todos aqueles que demoram menos de um ano para ser realizados; de médio prazo são aqueles previstos para ser alcançados em mais de um e menos de cinco anos e que podem ser divididos em uma série de objetivos de curto prazo; os de longo prazo são os que requerem mais planejamento, pois devem ser atingidos em um período superior a cinco anos.

Alguns possíveis exemplos dessas categorias de objetivos:

- ✎ Curto prazo: melhorar o desempenho em Matemática no próximo bimestre; ser bem-sucedido na apresentação de uma peça de teatro no final do ano.
- ✎ Médio prazo: ingressar no curso de Odontologia daqui a dois anos; conseguir um estágio profissional durante a graduação.
- ✎ Longo prazo: comprar uma casa própria nos próximos 10 anos; tornar-se professor universitário (tempo estimado de 12 anos).



FIQUE LIGADO!

The diagram consists of ten rectangular boxes arranged in two rows of five. Each box has a colored header with a letter or abbreviation and a white body with descriptive text. The boxes are connected by a series of orange chevron arrows pointing from left to right along the top and bottom edges.

A Acolhimento	T Tutoria	De Disciplinas Eletivas	Oe Orientação de estudos	Pe Práticas experimentais
Cj Clubes Juvenis	Lt Líderes de turma	Pj Protagonismo Juvenil	Pic Pré-Iniciação Científica	Ge Grêmio Estudantil

A atividade de pensar em objetivos de curto, médio e longo prazo para a concretização de seu Projeto de Vida tende a fortalecer sua capacidade de identificar os alvos que deverão orientar suas ações nos diferentes momentos de sua trajetória de vida. Essa capacidade será tanto maior quanto mais desenvolvida for a sua autonomia de pensamento para agir de maneira protagonista.

Objetivo

Nesta atividade, espera-se que você compreenda a relação existente entre objetivos, metas e compromissos e reconheça a importância dos dois últimos para a definição do roteiro de seu Projeto de Vida.

Atividade

As metas são pontos específicos aonde se quer chegar. Se, por um lado, o objetivo tem o foco no qualitativo, a meta, por outro lado, é focada no quantitativo. Assim, podemos concluir que a meta é a quantificação de um objetivo: aumentar as vendas em uma loja de calçados é um objetivo; aumentar as vendas da loja de calçados em 15% em determinado mês é uma meta.

Outro exemplo:

- ☞ Melhorar o desempenho da escola no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) em Língua Portuguesa é um objetivo.
- ☞ Nesse caso, uma meta poderia ser melhorar a média da escola no Saresp em 20% em relação ao desempenho no ano anterior.

As metas, a exemplo dos objetivos, podem ser de curto, médio e longo prazo. Elas expressam uma determinada quantidade a ser atingida (acertar 80% da prova de um concurso, por exemplo)

Para garantir o cumprimento das metas e dos objetivos, é muito importante que sejam estabelecidos compromissos. Um compromisso pode ser definido como uma forma de assumir uma obrigação ou responsabilidade com alguém ou com algum objetivo (publicamente ou não). Ao definir compromissos para atingir as metas de seu Projeto de Vida, você assume obrigações consigo próprio em relação à realização das ações necessárias para alcançar o que almeja.

Objetivo: ser atacante de um grande time de futebol.

Compromissos: participar de todos os testes (“peneiras”) possíveis para times de futebol; treinar 8 horas por dia e 6 vezes por semana; fazer contato com o maior número possível de empresários de grandes clubes de futebol.

FIQUE LIGADO!

Ge Grêmio
Estudantil

36





FICHA 3.3 – ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA REALIZAR MEU PROJETO DE VIDA

Objetivo

Esta atividade visa dar continuidade ao planejamento dos passos necessários para a realização de seu Projeto de Vida após a definição de estratégias e ações para atingir seus objetivos e metas.



© iStock/Thinkstock/Getty Images

Atividade

O texto a seguir deve contribuir com seu entendimento sobre o significado de estratégia e ação.

Você provavelmente já ouviu falar em estratégia nos mais diferentes contextos, pois esse termo é frequentemente utilizado por administradores de empresas, economistas, militares, políticos e até por técnicos de times de futebol, por exemplo. Há muitas definições possíveis para estratégia e várias maneiras de classificá-la, mas para que todos tenhamos o mesmo entendimento sobre o termo é válido considerar que “a estratégia determina de modo amplo ‘o que’ deve ser realizado para se atingir um objetivo”¹¹. Portanto, as estratégias representam os caminhos escolhidos para que um objetivo ou uma meta sejam alcançados.

As ações a ser realizadas para atingir um determinado objetivo estão diretamente relacionadas às estratégias, pois enquanto estas últimas correspondem a “o que”, as ações se referem ao “como”, uma vez que devem especificar de que maneiras as estratégias serão desenvolvidas para que o objetivo seja alcançado. Uma mesma estratégia pode ser desdobrada em várias ações.

Veja o exemplo:

Objetivo: ser um grande empresário.

Meta: estar entre os 50 empresários com maior percentual de lucro em São Paulo.

Estratégias: cursar Administração de Empresas; realizar uma pesquisa sobre as demandas do mercado; aprimorar meus conhecimentos em inglês. **Ações:** estudar diariamente os conteúdos exigidos no vestibular para Administração de Empresas; participar de todas as etapas do processo seletivo; frequentar as aulas e realizar todas as atividades e avaliações do curso; fazer estágio em uma empresa; conversar com diferentes profissionais sobre as demandas atuais do mercado; listar todos os sites que apresentam pesquisas sobre serviços que fazem falta no mercado; fazer pesquisa de campo em um centro urbano para identificar serviços e produtos que a população quer; frequentar um curso de inglês; procurar traduzir notícias publicadas em inglês.

¹¹ SHAPIRO, Abraham. *Tática – o complemento da estratégia*. Disponível em: <<http://profissaoatitude.blogspot.com.br/2009/04/o-conceito-de-tatica-o-complemento-da.html>>. Acesso em: 10 dez. 2014.



FIQUE LIGADO!

The diagram illustrates the interconnected nature of different educational components. At the top, a row of orange arrows points from left to right, labeled "FIQUE LIGADO!". Below this, there are two rows of colored boxes, each containing a letter code and a description:

- A** Acolhimento (Orange box)
- T** Tutoria (Red box)
- De** Disciplinas Eletivas (Purple box)
- Oe** Orientação de estudos (Pink box)
- Pe** Práticas experimentais (Green box)

Below these are another two rows of colored boxes:

- Cj** Clubes Juvenis (Blue box)
- Lt** Líderes de turma (Yellow box)
- Pj** Protagonismo Juvenil (Dark Green box)
- Pic** Pré-Iniciação Científica (Grey box)
- Ge** Grêmio Estudantil (Teal box)

Arrows connect the boxes horizontally and vertically, indicating relationships and interactions between all these components.

Objetivo

Atividade

Agora, reflita sobre seu Projeto de Vida. Você já sabe o que almeja para seu futuro? Imagine como seria ter seu Projeto de Vida em uma notícia para outras pessoas se inspirarem em sua história de vida? Mãos à obra!

Converse com seus amigos. Se vocês se sentirem confortáveis, produzam um mural com as notícias criadas por vocês ou postem suas histórias no *blog* da escola. Faça que seu Projeto de Vida inspire outros amigos.





FIQUE LIGADO!

A Acolhimento

T Tutoria

De Disciplinas Eletivas

Oe Orientação de estudos

Pe Práticas experimentais

Cj Clubes Juvenis

Lt Líderes de turma

Pj Protagonismo Juvenil

Pic Pré-Iniciação Científica

Ge Grêmios Estudantis

Conversar com seus amigos sobre seu Projeto de Vida pode inspirar quem ainda não tomou essa decisão tão importante na vida de todos. As aulas de Projeto de Vida são um momento muito especial para que vocês possam compartilhar sonhos e decisões. Aproveite sempre esse espaço e coloque no papel suas ações. Registre suas escolhas e metas no Diário de Práticas e Vivências. A partir daqui é você quem faz. Boa sorte!



CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL
PRIMEIRA EDIÇÃO 2014

COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CGEB)

Coordenadora

Maria Elizabete da Costa

Diretor do Departamento de Desenvolvimento

Curricular de Gestão da Educação Básica

João Freitas da Silva

Diretora do Centro de Ensino Fundamental dos Anos

Finais, Ensino Médio e Educação Profissional – CEFAF

Valéria Tarantello de Georget

Coordenação Técnica

Roberto Canossa

Roberto Liberato

Suely Cristina de Albuquerque Bomfim

PROGRAMA ENSINO INTEGRAL

Coordenação da elaboração dos materiais de apoio

ao Programa Ensino Integral

Valéria de Souza

Apoio técnico e pedagógico

Marilena Rissutto Malvezzi

Equipe Técnica

Maria Sílvia Sanchez Bortolozzo (coordenação), Carlos Sidiomar Menoli, Dayse Pereira da Silva, Elaine Aparecida Barbiero, Helena Cláudia Soares Achilles, João Torquato Junior, Kátia Vitorian Gellers, Maria Camila Mourão Mendonça de Barros, Maria Cecília Travain Camargo, Maria do Carmo Rodrigues Lurial Gomes, Maúna Soares de Baldini Rocha, Pepita de Souza Figueiredo, Sandra Maria Fodra, Tomás Gustavo Pedro, Vera Lucia Martins Sette, Cleuza Silva Pulice (colabor.) e Wilma Delboni (colabor.)

GESTÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL 2014

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

Presidente da Diretoria Executiva

Mauro de Mesquita Spínola

Vice-Presidente da Diretoria Executiva

José Joaquim do Amaral Ferreira

GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO

Direção da Área

Guilherme Ary Plonski

Coordenação Executiva do Projeto

Angela Sprenger e Beatriz Scavazza

Gestão da Produção Editorial

Luis Marcio Barbosa e Renata Simões

Equipe de Produção

Editorial: Guiomar Milan (coordenação), Bruno Reis, Carina Carvalho, Karina Kempster, Karinna A. C. Taddeo,

Leticia Maria Delamare Cardoso, Marina Murphy e Natália Pereira Leal

Direitos autorais e iconografia: Denise Blanes (coordenação), Beatriz Fonseca Micsik, Érica Marques, José Carlos Augusto, Marcus Ecclissi e Vanessa Leite Rios

Produção editorial: Adesign (projeto gráfico) e Casa de Ideias (diagramação e ilustrações não creditadas)

ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS ORIGINAIS

Coordenação do desenvolvimento dos conteúdos dos

volumes de apoio ao Programa Ensino Integral

Ghisleine Trigo Silveira

Cadernos do Gestor

Avaliação da aprendizagem e nivelamento

Zuleika de Felice Murrie

Diretrizes do Programa Ensino Integral

Valéria de Souza (coord.), Carlos Sidiomar Menoli, Dayse Pereira da Silva, Elaine Aparecida Barbiero, Helena Cláudia Soares Achilles, João Torquato Junior, Kátia Vitorian Gellers, Maria Camila Mourão Mendonça de Barros, Maria Cecília Travain Camargo, Maria do Carmo Rodrigues Lurial Gomes, Maria Sílvia Sanchez Bortolozzo, Maúna Soares de Baldini Rocha, Pepita de Souza Figueiredo, Sandra Maria Fodra, Tomás Gustavo Pedro, Vera Lucia Martins Sette, Cleuza Silva Pulice (colabor.) e Wilma Delboni (colabor.)

Formação das equipes do Programa Ensino

Integral – Vol. 1

Beatriz Garcia Sanchez, Cecília Dodorico Raposo Batista, Maristela Gallo Romanini e Thaís Lanza Brandão Pinto

Formação das equipes do Programa Ensino

Integral – Vol. 2

Beatriz Garcia Sanchez, Cecília Dodorico Raposo Batista, Maristela Gallo Romanini e Thaís Lanza Brandão Pinto

Modelo de gestão do Programa Ensino Integral

Maria Camila Mourão Mendonça de Barros

Modelo de gestão de desempenho das equipes escolares

Ana Carolina Messias Shinoda e Maúna Soares de Baldini Rocha

Cadernos do Professor

Biologia: atividades experimentais e investigativas

Maria Augusta Querubim e Tatiana Nahas

Ciências Físicas e Biológicas: atividades experimentais e investigativas

Eugênio Maria de França Ramos, João Carlos Miguel Tomaz Micheletti Neto, Maíra Batistoni e Silva, Maria Augusta Querubim, Maria Fernanda Penteadó Lamas e Yassuko Hosoume

Física: atividades experimentais e investigativas

Eugênio Maria de França Ramos, Marcelo Eduardo Fonseca Teixeira, Ricardo Rech Aguiar e Yassuko Hosoume

Manejo e gestão de laboratório: guia de laboratório e de descarte

Solange Wagner Locatelli

Matemática: atividades experimentais e investigativas – Ensino Fundamental – Anos Finais

Maria Sílvia Brumatti Sentelhas

Matemática: atividades experimentais e investigativas – Ensino Médio

Ruy César Pietropaolo

Pré-iniciação Científica: desenvolvimento de projeto de pesquisa

Dayse Pereira da Silva e Sandra M. Rudella Tonidandel

Preparação Acadêmica

Marcelo Camargo Nonato

Projeto de Vida – Ensino Fundamental – Anos Finais

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará e Maria Elizabeth Seidl Machado

Projeto de Vida – Ensino Médio

Isa Maria Ferreira da Rosa Guará e Maria Elizabeth Seidl Machado

Protagonismo Juvenil

Daniele Próspero e Rayssa Winnie da Silva Aguiar

Química: atividades experimentais e investigativas

Hebe Ribeiro da Cruz Peixoto e Maria Fernanda Penteadó Lamas

Robótica – Ensino Fundamental – Anos Finais

Alex de Lima Barros

Robótica – Ensino Médio

Manoel José dos Santos Sena

Tutoria e Orientação de estudos

Cristiane Cagnoto Mori, Jacqueline Peixoto Barbosa e Sandra Maria Fodra

Cadernos do Aluno

Projeto de Vida – Ensino Fundamental – Anos Finais

Pepita de Souza Figueiredo e Tomás Gustavo Pedro

Projeto de Vida – Ensino Médio

Pepita de Souza Figueiredo e Tomás Gustavo Pedro

Apoio

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Catálogo na Fonte: Centro de Referência em Educação Mario Covas

S239p São Paulo (Estado) Secretaria da Educação.

Projeto de vida: Ensino Médio - Caderno do Aluno / Secretaria da Educação; coordenação, Valéria de Souza; textos, Pepita de Souza Figueiredo, Tomás Gustavo Pedro. - São Paulo : SE, 2014. 40 p.

Material de apoio ao Programa Ensino Integral do Estado de São Paulo.

ISBN 978-85-7849-728-6

1. Ensino Médio 2. Programa Ensino Integral 3. Parte diversificada 4. São Paulo I. Souza, Valéria de. II. Figueiredo, Pepita de Souza. III. Pedro, Tomás Gustavo. IV. Título.

CDU: 371.314(815.6)

● Nos cadernos de apoio ao Programa Ensino Integral são indicados *sites* para o aprofundamento de conhecimentos, como fonte de consulta dos conteúdos apresentados e como referências bibliográficas. Todos esses endereços eletrônicos foram checados. No entanto, como a internet é um meio dinâmico e sujeito a mudanças, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo não garante que os *sites* indicados permaneçam acessíveis ou inalterados.

● Os mapas reproduzidos no material são de autoria de terceiros e mantêm as características dos originais no que diz respeito à grafia adotada e à inclusão e composição dos elementos cartográficos (escala, legenda e rosa dos ventos).

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos* deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.

* Constituem "direitos autorais protegidos" todas e quaisquer obras de terceiros reproduzidas no material da SEE-SP que não estejam em domínio público nos termos do artigo 41 da Lei de Direitos Autorais.

